

PÓRTICO NOTÍCIAS

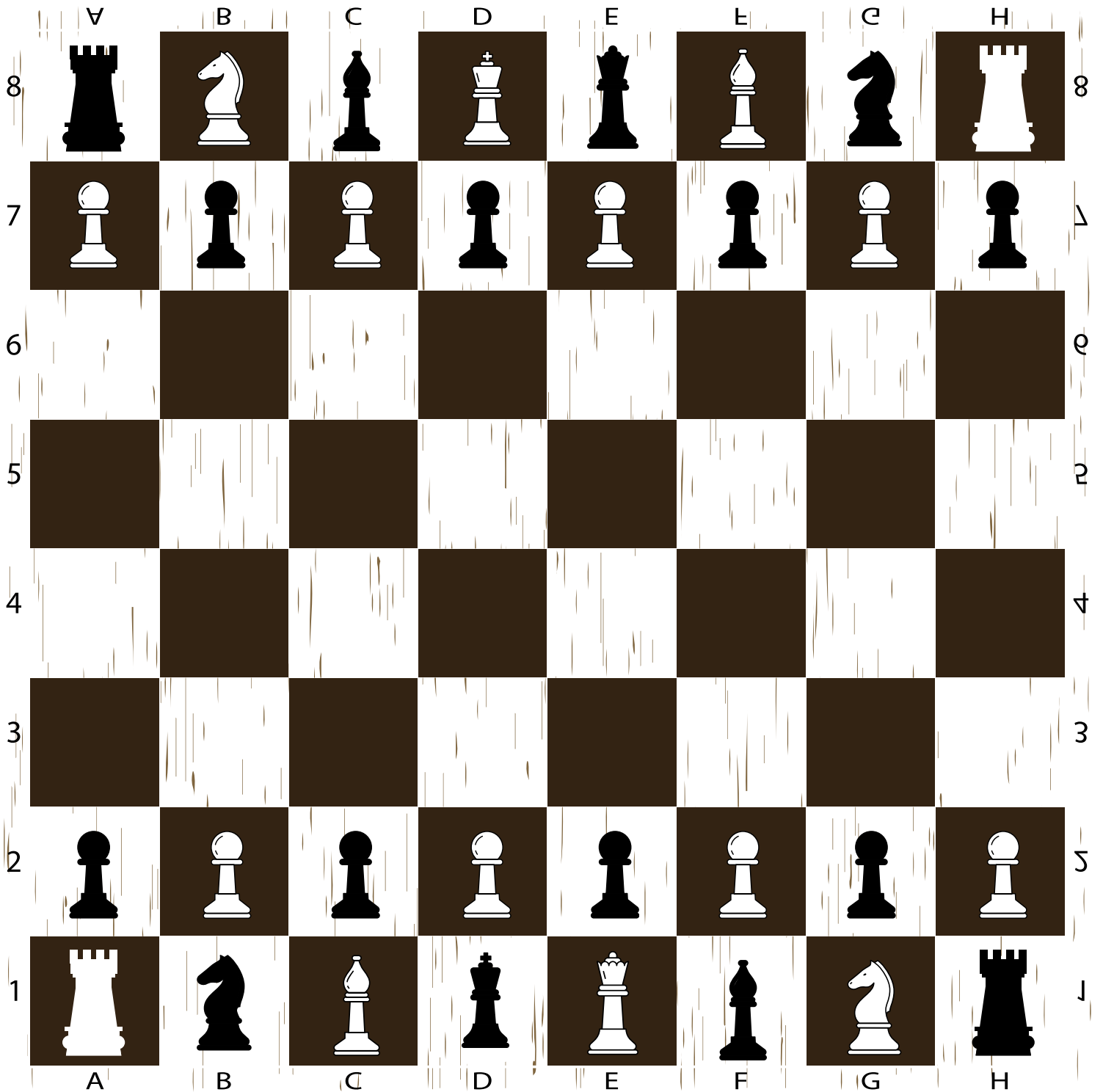
EDIÇÃO Nº 38 - DEZEMBRO DE 2023

Pórtico
ARQUITETURA E ENGENHARIA

projectamos para construir

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

**Clique nas diferentes peças por ordem de numeração
(1A - 2A - ... - 1B - ... - 1C...)**



A IMPORTÂNCIA DO "EU" NA EQUIPA E NO DESEMPENHO COLETIVO

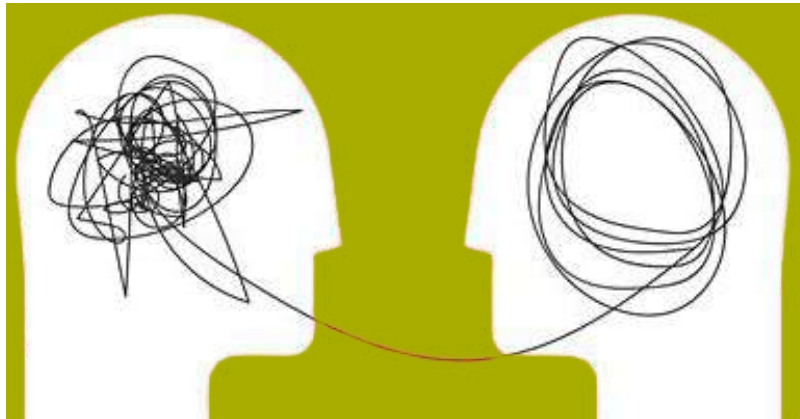
Falamos do Eu e do Equilíbrio, falamos de dinâmica em grupo.
Falamos de sociedade, de responsabilidade social, de respeito.
Falamos de vida, de essências.
Falamos de tanto! Mesmo de tanto!

Tentar perceber os outros.

Quando nos disponibilizamos para perceber quais são as motivações e desmotivações, as preocupações e as despreocupações, as razões e as circunstâncias... E assim estamos a tentar construir o equilíbrio.

Quantas vezes, o que pensamos, dizemos e fazemos é o que esta em nós e não nos outros. Somos Sombras.

Projetamos, queremos, exigimos igualdades.



Afirmava a artista em 1962: "A surpresa do desenho, a simplicidade da forma, do contorno duma sombra, da sua invisível presença, fascinou-me tanto que ainda hoje para mim é nova. Uma sombra tem para mim mais significado do que simplesmente um objeto descrito. É uma maneira de contemplar as coisas e as pessoas à minha volta".

Lourdes Castro - artista contemporânea

Numa busca da síntese e da compreensão da forma... num jogo entre o tempo, a luz e a matéria.



Ana Neves
Sócio-Gerente



EU E A EQUIPA

A fórmula de Lavoisier – no mundo nada se perde, tudo se transforma – é um elemento presente em todas as nossas ações, levando a sua aplicabilidade a todo o universo, seja nos compostos químicos, seja nas relações humanas.

A dinâmica do “eu” e “a equipa”, também é suscetível de ser trabalhada dentro do princípio anunciado, pois todos os elementos da equipa (incluindo o “eu”) interagem de forma a nada se perder, mas apenas se adequa à relação com a realidade, que se vai transformando no dia a dia.

O “eu” não pode estar fixo nem imóvel, dentro da equipa, mas estar sempre em movimento contínuo, posicionando-se e lendo os conceitos da equipa, conceitos que podem mudar a qualquer momento.

Como dizia um treinador de futsal “se estiveres no centro do campo, parado, dois ou três segundos, significa que não estás a fazer nada e deves mudar rapidamente a posição”.

Isto demonstra, a exemplo de um desporto coletivo, que o “eu” tem que estar integrado e sempre em conhecimento dos objetivos comuns.

Dizia um colega nosso, que está a ajudar a reintegração no mercado de trabalho, de um antigo colega (já sénior e com larga experiência de cargos de direção) que o afunilamento excessivo das suas posições, provoca a passagem para o lado do conflito, algo que o impede de continuar a trabalhar. O exemplo em causa deriva da formatação do “eu” dentro da equipa, o que não deu bons resultados, nem para ele, nem para toda a envolvente.

Misturando Lavoisier, futsal e experiências pessoais e alguma falta de inspiração, creio ter demonstrado a importância do “eu” e principalmente a relação com os elementos da equipa, a qual deve ser sempre a “estrela polar”, rumo à maior das equipas, a nossa empresa.



Joaquim Ferreira
Sócio-Gerente





SGQ PÓRTICO

É com muito orgulho e motivação acrescida, que encerramos (em julho 2023), mais um ano de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Pórtico, conforme a Norma de referência, NP EN ISO 9001:2015.

A Auditoria de Renovação, feita pela APCER, reconheceu e elogiou mais uma vez, o desempenho da organização na resposta aos objetivos da sua Política da Qualidade.

O Clima Organizacional da Empresa, têm-se mostrado propício e adequado ao controlo dos Processos das atividades da Empresa, com pontos fortes no:

- comprometimento da gestão de topo no Sistema de Gestão da Qualidade
- conhecimentos técnicos das equipas nas diversas valências
- reduzido número de Reclamações e Não conformidades
- forma como a Empresa se tem vindo a atualizar na transição para um registo totalmente informatizado
- dotação de ferramentas informáticas com garantia de controlo de trabalho à distância
- procura constante da melhoria dos serviços prestados

Para o sucesso alcançado, com forte perspetiva de continuidade, sempre em melhoria, contribuíram reconhecidamente todos os Colaboradores internos, os nossos Subcontratados e Fornecedores, e evidentemente todos os Clientes de longo e curto prazo, que continuaram a confiar na Pórtico.

A todos desejamos um excelente ano 2024.



ANTÓNIO ROSAS

COORDENADOR ADJUNTO DA QUALIDADE
/ COORDENADOR GERAL DE FISCALIZAÇÃO



1990



2003



2015



2023



Sempre a abrir a porta para o futuro, consigo!

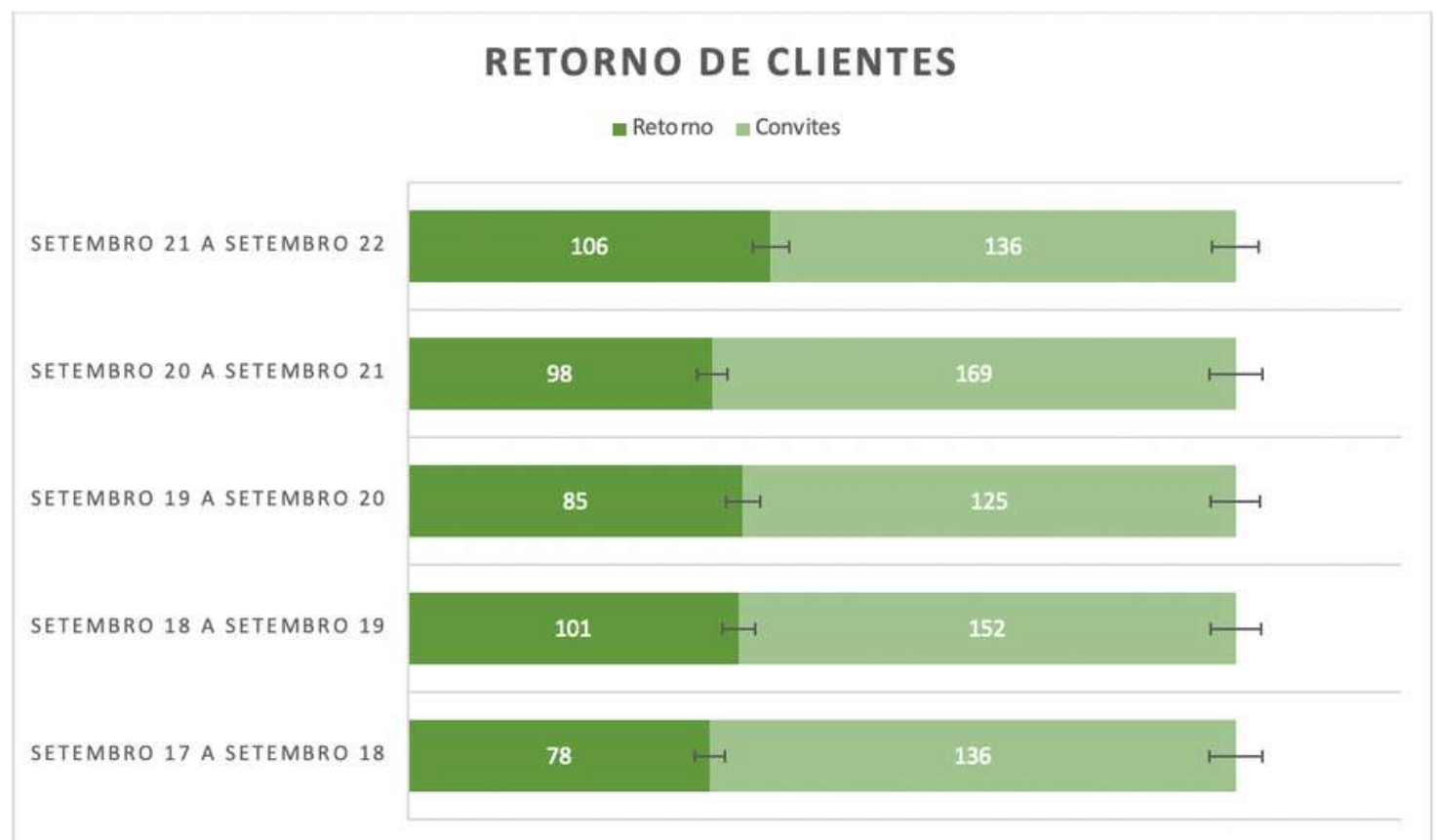


AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

É com imensa satisfação que expressamos a nossa gratidão pelo privilégio de tê-lo como nosso cliente.

A sua satisfação é a nossa principal prioridade e cada interação é uma oportunidade para aprimorar e superar as suas expectativas.

Agradecemos também pelo seu feedback valioso. A sua opinião é fundamental para o nosso crescimento e aprimoramento contínuo. A sua preferência é um estímulo constante para toda a equipa, motivando-nos a buscar sempre a excelência.



CLIENTES / OBRAS EM CURSO

No limbo do nosso dia-a-dia enquanto empresa, assumimos a nossa responsabilidade perante o mercado e clientes.

Este é um fator que nos diferencia e que orgulha a nossa equipa e todos que diretamente ou indiretamente colaboram com a Pórtico.

Elaboração de Projectos - Construção Civil

- Município da Figueira da Foz/Elaboração de Projetos de Especialidades da Reabilitação da Escola EB 2 3 Dr. Pedrosa Veríssimo no Paião – Figueira da Foz
- Fundiestamo I-Elaboração do Projeto Técnico, compreendendo o Projeto de Execução de Arquitetura e Especialidades, Coordenação do Projeto e de Segurança e Saúde em Fase de Projeto e a Assistência Técnica, reabilitação energética e obras complementares-Edifício Satélite – Lisboa
- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E /Projeto de Execução da Ampliação e Remodelação Parcial do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E, incluindo a prestação de assistência técnica durante a fase de execução da obra - Coimbra
- ICNF, I.P/Elaboração do projeto de execução da empreitada de demolição de construções existentes na Serra da Arrábida
- Município da Marinha Grande/Elaboração de Projetos de Especialidades Pavilhão Gimnodesportivo de Vieira de Leira- PA 26/2023
- Santos Gaia Arquitetura, Lda/Elaboração de Projetos de Especialidades para a Ampliação do Bloco Operatório-Hospital de Valpaços
- GAMMA MU, Lda/Elaboração de Pedido de Informação Prévia, Projeto de Licenciamento e Projeto de Execução para Multiusos na Área de Transportes na ZI da Taboeira, Esgueira-Aveiro
- Município de Mafra/Elaboração de projetos de especialidades da Escola de Música da Enxara do Bispo-Mafra
- Município do Cartaxo/Elaboração do projeto de Arquitetura e Especialidades do Centro de Saúde do Cartaxo
- Município de Mafra/Elaboração do Projeto de Execução da Arquitetura e das Especialidades da Unidade de Saúde Mafra Oeste
- Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda/Certificação ambiental das instalações-projetos hidráulicos das Tapeçarias Ferreira de Sá
- Multizapica, Lda/Elaboração de Projetos de Especialidades para o ginásio, piso 0, na Rua Miguel Bombarda nº 4
- Município do Zambujal/Elaboração de Projetos para a Escola Básica do Zambujal-Instalações Provisórias para alunos- Largo António Sérgio-Zambujal-S. Julião do Tojal
- Hospital Distrital de Santarém, EPE/Projeto de execução para cobertura na entrada principal do HD Santarém
- Favoritehome-Imobiliária SA /Renovação de Alvará de exploração, lado A e do lado B do PAC na Avenida Vasco da Gama-2700 Vilar do Andorinho



CLIENTES / OBRAS EM CURSO

- Santos Gaia Arquitetura, Lda /Elaboração de Projetos de Especialidades para a Ampliação de UCC/Serviços Administrativos/Gastroenterologia E-Hospital de Valpaços
- GEBALIS, E.M., S.A /Execução de projetos para obras de reabilitação no Bairro João Nascimento Costa
- Município de Vila Nova de Gaia/Aquisição de Serviços para a Elaboração Projetos de Arquitetura e Especialidades para o Destacamento e Posto Territorial da GNR dos Carvalhos-Requalificação e Ampliação das Instalações no Município de Vila Nova de Gaia
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades de duas moradias, Rua José Tagarro nº 5- Cartaxo
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades para residência de estudantes-Rua Gonçalo Crespo, nº 29- Lisboa
- Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M, S.A/ Reconstrução/requalificação do interior das naves 2 e 3 da Estação de Francos da Implantação da PM Porto
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de projetos de arquitetura e especialidades de duas moradias na Rua do Açude- Cartaxo
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de projetos de ampliação e remodelação do 4º andar do prédio na Calçada do Marquês de Abrantes nº 97- Lisboa
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de projetos de arquitetura e especialidades de edifício a reconstruir na Travessa do Patrocínio nº 13 a 17-Lisboa

Elaboração de Projectos Infraestruturas hidráulicas / vias de comunicação

- Município de Sines/Elaboração dos Projetos de Execução da Via de Acesso à Zona Sol-nascente da Cidade de Sines
- Santos Gaia Arquitetura, Lda /Aditamento à Elaboração de Projetos de Especialidades do PAC e Arruamento de Vila Verde
- Gestão de Obras Públicas, Lda/Elaboração do Projeto de Redes Hidráulicas e Completar o Projeto de Execução para Beneficiação dos Pavimentos e Percursos Pedonais da Rua Bartolomeu Velho - Porto
- Município de Santo Tirso/Elaboração do Projeto de Reabilitação da Ponte da Rosinha, na freguesia de Água Longa, no concelho de Santo Tirso
- Metropolitano de Lisboa, E.P.E /Elaboração do Projeto para Garantia de Acessibilidades a pessoas de Mobilidade Reduzida das Estações Avenida e Jardim Zoológico da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, E.P.E



CLIENTES / OBRAS EM CURSO

Fiscalização de Obras

- Condomínio Villagarcia Arosa/Fiscalização de obras da fachada do Condomínio Villagarcia de Arosa
- Construção Pública, E.P.E/Gestão, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de execução de trabalhos de reparação dos danos causados pela rotura hidráulica de abastecimento à central térmica na Escola Secundária Severim de Faria-Évora
- CASACAPITÃO-Programação Cultural, Lda/Fiscalização e CSO da Empreitada Casa Capitão-Lisboa
- Docapesca-Portos e Lotas, S.A/Fiscalização e CSO para dragagem da conservação de fundos no Porto de Pesca de Aveiro-Fase II
- Hospital Dr. Francisco Zagalo-Ovar/Fiscalização, coordenação e segurança em obra para a empreitada de reabilitação, remodelação e ampliação do bloco operatório do HFZ-Ovar
- Mysa Capital Promoção Imobiliária, Lda/Fiscalização e Coordenação de Segurança de um loteamento de 12 moradias, Gaveto entre Rua da Igreja e Rua da Estação-Maia
- Universidade do Porto/Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde em Obra da Empreitada de Remodelação do Casario Agrícola da Quinta das Lamas - Porto
- Construção Pública, E.P.E/Gestão, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Substituição de Telas de Impermeabilização nas Coberturas do Bloco B da Escola Secundária de Montemor-O-Novo
- Docapesca-Portos e Lotas, S.A/Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra-Reabilitação dos serviços administrativos no edifício da lota da Póvoa de Varzim
- Docapesca-Portos e Lotas, S.A/Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra-Reabilitação dos armazéns de aprestos de Vila do Conde
- APDL-Administração dos Porto do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A/Aquisição de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra para a Empreitada de Pavimentação do Lote 9 do Pólo 1 da Plataforma Logística de Leixões – Matosinhos
- Universidade do Porto/Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde em Obra da Empreitada de Recuperação da Bancada e Construção de Edifícios de Apoio do Estádio Universitário da UP – Porto



CLIENTES / OBRAS EM CURSO

Fiscalização de Obras

- LNEG/Fiscalização da Empreitada de Ampliação do CEGMA
- Universidade do Porto/Fiscalização e CSO da Empreitada de Escoramento provisório da cobertura envidraçada da FMDUP
- SPMS, E.P.E/Fiscalização e Acompanhamento da Empreitada para implementação de Projeto de Rede de Dados e Comunicações no edifício SPMS- Rua do Breiner
- Santa Casa da Misericórdia de Mafra/Fiscalização e CSO durante a execução da obra de ampliação da creche Mafra-Santa Casa da Misericórdia de Mafra
- Construção Pública E.P.E/Fiscalização e CSO em obra da empreitada de cobertura do bloco E da EBS de Josefa de Óbidos em Lisboa
- Município da Póvoa de Varzim/Fiscalização e CSO da Via Circular Urbana da Cidade-Troço Norte: Obra-Ligação à Rua Manuel Gomes Moreira
- Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso/Fiscalização e CSO em Obra da Empreitada de Reabilitação e Ampliação de Um Edifício destinado a Creche
- SPMS E.P.E /Fiscalização da Empreitada para Implementação do Projeto de Rede Elétrica Socorrida no Edifício da SPMS-Lisboa
- SPMS, E.P.E /Fiscalização para Implementação do Projeto da Cobertura do Edifício SPMS sito na Rua do Breiner, 121- Porto-Para o Pilar 1- Reforma e Modernização da Rede de Dados da Saude
- Município da Póvoa de Varzim/Fiscalização e CSO e marca qualidade Lneq II da empreitada-Adaptação antiga Escola do Boído a residência universitária

Consultoria e Prestação de Serviços

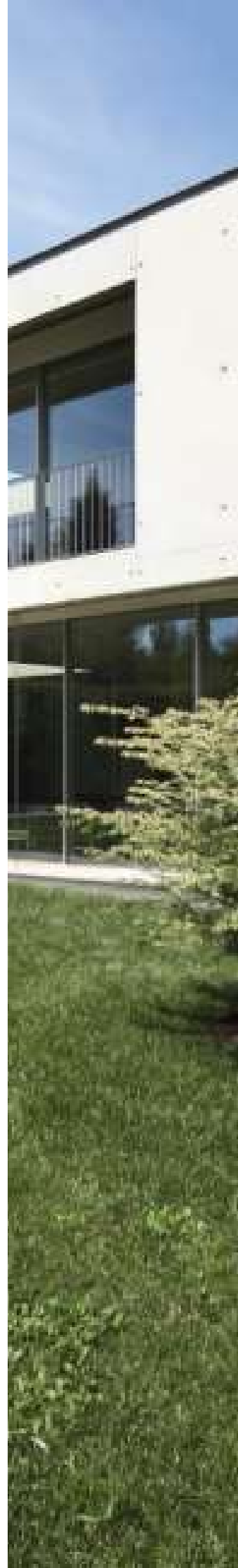
- Adene/PQ's para estudo no âmbito do projeto iBRoad2EPC-GEBALIS - Lisboa
- Levantamento Topográfico realizado na Rua Padre António Vieira nº 17 a 21, na freguesia de Campanhã - Porto
- Sr. José de Jesus Brito/Levantamento Topográfico de dois artigos rústicos - na Rua de Azevedo, 651- Fornelo
- Imopas-Construções e Imobiliária, Lda/Levantamento Topográfico realizado na Rua Padre António Vieira nº 17 a 21
- Condomínio Eça de Queirós/Serviços de Análise Técnica para o Condomínio do Edifício Eça de Queirós na Póvoa de Varzim
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração de levantamento topográfico (aferição de áreas), Rua S. Nicolau, nº 32



CLIENTES / OBRAS EM CURSO

Consultoria e Prestação de Serviços

- Associação Turismo de Lisboa Visitors and Convention Bureau/Relatório de Análise da Estabilidade Estrutural da Fundação de Betão de assentamento dos lancis na Praça da Estação SSE, inspeção ao sistema de drenagem e respetivas soluções de reparação
- Planalto do Albatroz, Unipessoal, Lda/Elaboração do levantamento topográfico- Travessa dos Fróis nº 7- Cartaxo
- Metropolitano do Lisboa E.P.E/Revisão do Projeto para Aquisição e Instalação do Sistema Automático de Detecção de Incêndio no Parque de Material e Oficinas II-PMO II do Metropolitano do Lisboa E.P.E
- Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso/Revisão do projeto de reabilitação e ampliação de um edifício para creche, na Praça Dr. Luís- Paços de Ferreira
- Município da Póvoa de Varzim/Revisão de projeto da Via Circular Urbana-Troço Norte: Reformulação da Ligação à Rua Manuel Gomes Moreira - Póvoa de Varzim
- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E /Revisão de Projeto, referente à Remodelação do Serviço de Gastroenterologia, no polo HG do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E /Revisão do projeto referente à substituição de coberturas com amianto em edifícios do Hospital Geral, Hospital Sobral Cid e Bloco de Celas do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra



O XADREZ COMO LIÇÃO DE TRABALHO DE GRUPO

O jogo de xadrez pode ser utilizado como uma metáfora para explicar a dinâmica de grupo de várias maneiras:

Interdependência: No xadrez, cada peça desempenha um papel único e interdependente no jogo. Da mesma forma, em um grupo, cada membro tem skills, conhecimentos e perspectivas únicas que contribuem para o funcionamento do grupo como um todo. Assim como no xadrez, o sucesso do grupo depende da habilidade de cada membro em trabalhar em conjunto.

Comunicação e Coordenação: No xadrez, os jogadores devem se comunicar e coordenar suas jogadas para alcançar um objetivo comum, que é derrotar o oponente. Da mesma forma, em um grupo, a comunicação eficaz e a coordenação são essenciais para alcançar os objetivos do grupo. Os membros do grupo devem compartilhar informações, expressar suas ideias e opiniões, ouvir uns aos outros e colaborar para tomar decisões e resolver problemas.

Estratégia e Planejamento: O xadrez é um jogo estratégico que requer planejamento cuidadoso e antecipação dos movimentos do oponente. Em grupo, também é importante ter uma estratégia clara e um plano de ação para alcançar os objetivos estabelecidos. Os membros do grupo devem estar alinhados em relação aos objetivos e trabalhar juntos para desenvolver e executar a estratégia de forma eficaz.

Papéis e Habilidades: Cada peça no tabuleiro de xadrez tem um papel e habilidades específicas. O rei é a peça mais importante, a rainha tem grande mobilidade, as torres são poderosas na defesa e ataque, e assim por diante. Em um grupo, também existem diferentes papéis e habilidades entre os membros. Alguns podem ser líderes naturais, outros podem ser especialistas em certas áreas ou ter habilidades interpessoais fortes. Reconhecer e aproveitar as habilidades individuais de cada membro é importante para o sucesso do grupo.

Confiança e Respeito: No xadrez, os jogadores devem confiar em suas próprias habilidades e respeitar as decisões e movimentos do oponente. Da mesma forma, em um grupo, a confiança e o respeito entre os membros são fundamentais. Isso envolve confiar nas habilidades e contribuições de cada membro, respeitar suas opiniões e perspectivas, e trabalhar de forma colaborativa e respeitosa.

Essas são apenas algumas maneiras pelas quais o xadrez pode ser usado para ilustrar a dinâmica de grupo. O jogo oferece uma rica fonte de metáforas e lições que podem ser aplicadas para entender e melhorar as interações em um grupo.



ARTIGOS TÉCNICOS



A EVOLUÇÃO DAS FERRAMENTAS DE TRABALHO NOS ÚLTIMOS 33 ANOS

Para melhor enquadramento, começo oito anos antes (dos 33), que foi quando comecei a trabalhar.

"Estou? É da casa do Sr. Manuel?"

Sim. Diga.

Posso falar com ele?

Vou chamar..."

Estou? Quem fala?

É o Rosas, Sr. Manuel. Preciso de falar consigo amanhã na obra, para resolver..."

Era assim, para falar com um sub-empregado, telefonava-se à noite, de nossa casa, para casa dele.

Na informática, já se faziam mais coisas (não eu).

Falando agora que há 33 anos atrás, as coisas não eram muitos diferentes, mas a utilização da informática expandia-se velozmente, apareciam uns portáteis, que não eram muito portáteis (eram pesadíssimos, só se usavam no carro, e eram caríssimos).

Mas as coisas iam evoluir muito rapidamente.

Apareceu o BIP, coisa que colocava no cinto das calças e emitia um BIP, BIP, quando da sede pretendiam falar connosco.

Víamos no BIP um forma de contato fácil, era só ir a um café, ou a uma cabine telefónica, e e ligar para o número que nos queria contactar.

E entretanto o uso e a capacidades dos computadores sempre a evoluir (e eu a assistir).

Mais eis que chegam os telemóveis de bolso, o que permitia falar de qualquer lado (onde havia rede). Evoluíram muito rapidamente os telemóveis e passaram a ter outras funções (quem não se lembra do pastor, no meio do monte - "tô sim, é para mim").

E os computadores a tornarem-se também imprescindíveis. E chegamos ao presente, em que o telemóvel e computadores são quais uma agenda de nós próprios, e de uso contínuo, para tudo e mais alguma coisa.

E no futuro, como será? Ninguém pode dizer, mas há que ter esperança no resultado a que chegaremos, e acreditar num anúncio de uma empresa de informática, há alguns anos atrás, que dizia:

"Com este novo microprocessador, que incrementa a velocidade de computação em 50%, o novo computador permitirá diminuir o tempo de trabalho para metade. Estarão certos? E assim fosse devíamos estar perto de apenas precisar de trabalhar um ou dois minutos por dia.

ANTÓNIO ROSAS

COORDENADOR ADJUNTO DA QUALIDADE
/ COORDENADOR GERAL DE FISCALIZAÇÃO



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O ambiente tem um impacto significativo no desenvolvimento de uma obra em diversos aspectos. Devemos ter sempre em atenção os seguintes aspetos:

- **Restrições Regulatórias:** O ambiente regulatório de uma área, incluindo leis, regulamentos e diretrizes governamentais, pode impor restrições ao desenvolvimento de uma obra. Isso pode incluir limitações de zoneamento, restrições de altura, exigências de preservação histórica, regulamentações ambientais, entre outros. Os profissionais da arquitetura e engenharia devem estar cientes e cumprir essas restrições durante todo o processo.
- **Topografia e Condições do Solo:** A topografia e as condições do solo do local podem influenciar o projeto e a construção da obra. Terrenos acidentados, solos instáveis ou propensos a inundações podem exigir técnicas de engenharia especiais, como aterramento, contenção de encostas, fundações reforçadas, drenagem adequada, entre outros.
- **Recursos Naturais e Sustentabilidade:** O ambiente fornece os recursos naturais necessários para a construção e operação de uma obra. Isso inclui materiais de construção, como madeira, pedra, areia, água, energia renovável, entre outros. A conscientização ambiental e a sustentabilidade têm um papel cada vez mais importante na arquitetura e engenharia, com a busca por práticas construtivas mais sustentáveis, como o uso de materiais reciclados, eficiência energética e estratégias de conservação de água.
- **Clima e Conforto:** O clima do local afeta o conforto dos ocupantes da obra. O projeto arquitetónico deve levar em consideração fatores como a orientação solar, ventilação cruzada, isolamento térmico e acústico, controle de umidade, para garantir um ambiente interno confortável e saudável.
- **Impacto Ambiental:** O desenvolvimento de uma obra pode ter um impacto significativo no ambiente circundante. Isso inclui o desmatamento de áreas naturais, a destruição de habitats, a poluição do ar e da água, entre outros. Os profissionais da arquitetura e engenharia devem considerar estratégias de mitigação e minimização dos impactos ambientais, buscando soluções sustentáveis e ecoeficientes.
- **Em suma,** o ambiente exerce uma influência profunda no desenvolvimento de uma obra, desde as restrições regulatórias até a escolha de materiais, técnicas de construção e preocupações ambientais. Os profissionais da arquitetura e engenharia devem considerar esses aspectos para projetar e construir de forma responsável, eficiente e sustentável.



TÉCNICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ATIVAS OU PASSIVAS			
Âmbito da atuação	Medidas a tomar	Ativas	Passivas
Aproveitamento dos recursos naturais	Aproveitamento ao máximo da iluminação natural	X (instalação de novas janelas)	X (arquitetura bioclimática)
	Escolha dos materiais que permitem um melhor conforto acústico		X
	Recolha de informações sobre as características do clima		X
Gestão e economia da água	Uso das técnicas e sistemas que permitem poupar o consumo de água	X (Sistemas)	X (Técnicas)
	Possível reutilização da água (para fins não potáveis ou até potáveis)	X (Sistemas)	
Eficiência Energética	Uso de fonte de energias renováveis tais como energia solar, eólica geotérmica e híbrida (provêm de fontes ilimitadas)	X (Instalação)	
	Uso racional de energia (mecanismos e sistemas de poupança de energia)	X (Sistemas)	X (Técnicas)
Gestão dos resíduos gerados pelos utilizadores	Introdução de áreas para recolha e posterior reciclagem dos resíduos	X (Criação)	
Criação de bom ambiente interior	Uso de elementos não poluentes;		X
	Gestão equilibrada de entradas e saídas do ar;	X (Ventilação mecânica)	X (janelas e portas)
Conforto Térmico e acústico	Escolha de materiais que permitam obtenção de maior conforto quer à temperatura e ao som		X

As principais técnicas ambientalmente sustentáveis sugeridas ativas ou passivas são:

- Energia proveniente de fontes renováveis;
- Gestão do consumo da água;
- Sistemas Solares Passivos;



ANTÓNIO PEREIRA

CSO, MEDIDOR ORÇAMENTISTA E ENGENHEIRO FISCAL C.CIVIL



IMPORTANCIA DO PORMENOR DOS ESTRIBOS

O estribo é utilizado frequentemente na construção civil e é uma peça muito importante no processo, já que é responsável por envolver as colunas de ferro.

Embora de dimensões reduzidas, têm como função sustentar as vigas e paredes de residências e edifícios.

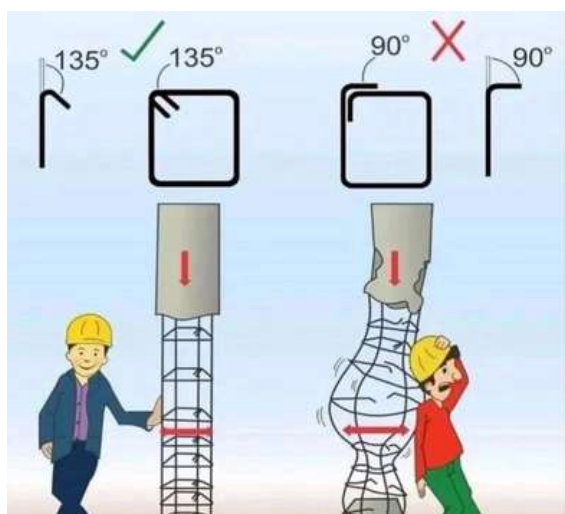
Os estribos são um tipo de armadura utilizada em estruturas de betão armado para dar confinamento lateral às barras longitudinais e evitar que elas se deformem sob compressão. Durante um terremoto, as forças laterais geradas pelas ondas sísmicas podem causar tensões significativas de flexão e cisalhamento nos elementos de betão armado, levando a falhas estruturais se não forem adequadamente projetadas e pormenorizadas.

Os estribos são tipicamente dobrados em um ângulo de 45 ou 135 graus para fornecer o confinamento necessário e evitar que as barras longitudinais se deformem. Isso ocorre porque esses ângulos fornecem a resistência mais efetiva à fissuração diagonal que pode ocorrer no betão sob carregamento sísmico.

Se os estribos não estiverem dobrados nesses ângulos, eles podem não ser capazes de fornecer o confinamento lateral necessário às barras longitudinais, e eles podem abrir ou se deformar durante um terremoto. Isso pode levar à fissuração diagonal e potencial falha da estrutura de betão armado.

É importante garantir que os estribos sejam adequadamente projetados, pormenorizados e colocados em estruturas de betão armado para suportar as forças geradas durante terremotos. Isso pode ser alcançado seguindo os códigos e regulamentos de construção apropriados e envolvendo engenheiros experientes e qualificados no processo de projeto e construção.

Tal como o estribo, cada um de nós é fundamental dentro de uma estrutura e por muito pequena que seja a nossa missão , pode fazer a diferença no resultado final.



AFONSO GOMES
PROJETISTA E ENGENHEIRO FISCAL C.CIVIL



A IMPORTÂNCIA DO "EU" NA EQUIPA E NO DESEMPENHO COLETIVO





Do jogo de xadrez aprendemos 5 coisas importantes na vida: previsão, prudência, cautela, o hábito de não se deixar abater por mais difícil que aparente ser a situação e finalmente a esperança por uma oportunidade favorável que existe sempre em qualquer situação.

Benjamin Franklin

Dinâmica de Grupo para a aprovação do DPSS da Obra

Para dar início a uma obra é necessário que o Plano de Segurança e Saúde esteja aprovado pelo Dono de Obra.

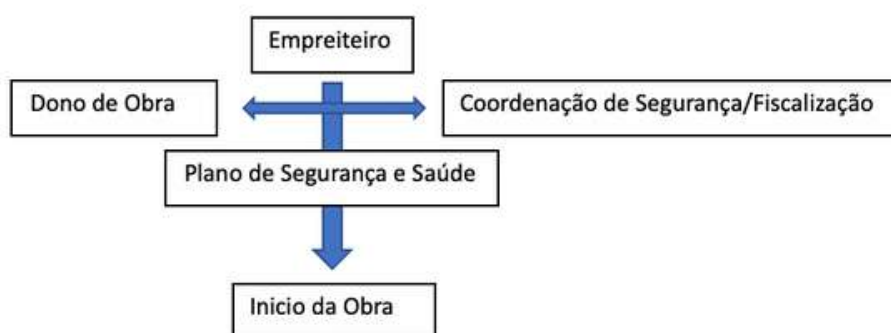
É fundamental que as diretivas de segurança estejam bem estabelecidas para que a obra “corra bem” desde a montagem do estaleiro.

A análise e validação técnica do PSS é desenvolvida no âmbito das atribuições de Coordenação de Segurança dos serviços de fiscalização, sendo uma atividade indispensável para a garantia das condições de segurança em obra e cumprimento da legislação.

A aprovação do PSS desenvolvido pelo empreiteiro em função da sua “estrutura interna” e seu planeamento da obra, é um desafio para as principais entidades envolvidas na execução da obra Dono de Obra/Fiscalização/Empreiteiro.

Surge, de quando em vez, o caso de o PSS elaborado não corresponder na totalidade às expectativas técnicas da Coordenação de Segurança sendo necessário efetuar correções e atualizações, que só o empreiteiro poderá assegurar, comprometendo em cumpri-las.

Por outro lado, o Dono de Obra, enquanto investidor pretende que a obra seja efetuada mais rapidamente possível para rentabilidade do investimento e pronta utilização na nova infraestrutura, pelo que há uma responsabilidade ponderada, que normalmente se traduz num equilíbrio dos interesses das partes, para que o DPSS seja aprovado e a obra iniciada.



ANTÓNIO PEREIRA

CSO, MEDIDOR ORÇAMENTISTA E ENGENHEIRO FISCAL C.CIVIL



Foram muitos os trabalhos, sobretudo nas áreas de Fiscalização, Direção de obra e Consultadoria, desenvolvidos na Pórtico até 2022, para além das responsabilidades no Sistema de Gestão de Qualidade.

Não há dúvida que o funcionamento do Grupo, foi sempre, em cada serviço, o grande responsável pelo sucesso, mas sempre também indissociável do trabalho de cada um (do "EU":

- Não há segurança sem comunicação entre o Fiscal de Obra e o Coordenador de Segurança em Obra;
- Não há solução para a
- Não há cumprimento de metas, sem interação entre Diretor de Obra e Engenheiro;
- Não há depreciação global do Projeto de Eletricidade, sem diálogo com o Arquiteto;
- Não há planeamento que se cumpra, sem envolvimento da Gerência com a Equipa de Serviço;
- Não há obra que se ganha, sem ligação e atuação entre Direção Administrativa, Gerência e Equipa de Orçamentos,
- Não há equipamentos adequados e no timing certo, sem ligação entre técnicos e as equipas;
- Não há processamento de, sem informação atempada entre os colaboradores e a contabilidade;
- Não há instalações adequadas e funcionais, sem a colaboração dos responsáveis de manutenção e a Gerência;
- Não há dinamização de soluções, sem que as partes dialoguem entre si.

Poderia continuar com exemplos "sem fim", mas apenas "tenho" de registar mais um:

- Nada funcionaria em SGQ, sem a colaboração de todos, de todos os serviços, de todas as funções, de todas as tarefas,

Olhemos para a Rede de Parceiros de Pórtico, e vemos, que seja qual o "local" em que nos situemos, não podemos trabalhar isolados - o sistema só funciona em Grupo, e o resultado final não é média dos resultados obtidos por cada "EU", porque tudo é independentemente, e isto fez-me lembrar o comportamento das Médias Harmónicas.

Considerando uma viagem imaginária num veículo imaginário, de 300 KM, entre Porto e Lisboa, sendo os primeiros 150 KM percorridos entre a média de 150 KM/h, e os segundos 150 KM, a média de 300 KM/h, a velocidade média da viagem, não é de 225 KM/h - é só fazer as contas e verificar qual foi a verdadeira velocidade média a que foi feita a viagem.

Ou seja, cada um (o EU), tem responsabilidade que são só dele, mas o resultado, é sempre o do conjunto (o Grupo), e tudo está interligado,

ANTÓNIO ROSAS

COORDENADOR ADJUNTO DA QUALIDADE
/ COORDENADOR GERAL DE FISCALIZAÇÃO



"Dentro de cada grupo, seja uma equipa, uma família, uma comunidade ou uma sociedade em geral, cada um de nós desempenha um papel único e fundamental.

A importância de cada indivíduo transcende as aparências superficiais, pois é a combinação dessas partes únicas que forma a força, a identidade e o potencial do grupo como um todo.

Imagine um quebra-cabeça, onde cada peça, por menor que seja, é crucial para completar o quadro. Da mesma forma, cada um de nós é uma peça valiosa que se encaixa perfeitamente na paisagem coletiva. Cada aptidão que trazemos, cada perspectiva que compartilhamos e cada experiência que contribuímos adiciona dimensão e profundidade ao grupo. A nossa diversidade enriquece os debates, fomenta a criatividade e abre caminho a soluções inovadoras.

Além de habilidades tangíveis, o nosso impacto emocional e social também é insubstituível. Uma palavra amável, um gesto de apoio ou um simples sorriso podem alegrar o dia de alguém e criar um ambiente de companheirismo e confiança. Cada um de nós é como uma única nota numa sinfonia: quando tocamos em harmonia, criamos uma melodia mais rica e complexa do que qualquer um de nós poderia fazer sozinho.

Lembrar a importância de cada um de nós dentro de um grupo nos ajuda a cultivar o respeito mútuo, a empatia e a compreensão. Somos como peças vitais de um puzzle complexo, formando um todo unido e vibrante que é mais poderoso do que a soma das suas partes. Juntos, moldamos o presente e construímos o futuro, fazendo uma diferença duradoura na vida uns dos outros e no mundo que nos rodeia."

DANIEL SOUSA
MARKETING E COMUNICAÇÃO



Referindo á minha experiencia profissional de trabalho em equipa, não vou apresentar um testemunho ou experiencia pessoal concreta, sobre o assunto, por me parecer muito redundante, mas vou fazer uma dissertação sobre o assunto, na importância do individuo na dinâmica do grupo e as vantagens do trabalho em equipa, conforme se segue:

Ambiente de trabalho agradável e saudável

A importância do trabalho em equipa reflete-se na construção de relações sólidas entre os colaboradores, uma vez que estes acabam por ter mais proximidade, conhecendo-se melhor. Sendo que com o tempo, a equipa aprende a ser naturalmente cada vez mais colaborativa, o que torna o ambiente de trabalho mais agradável. Portanto, o trabalho em equipa reflete-se também na promoção de um ambiente laboral positivo, de companheirismo e honestidade. Um ambiente assim motivará os colaboradores a cooperarem entre si, a se apoiarem, e poderá evitar eventuais desafios que dificultam o alcance de objetivos.

Aumento da eficiência e produtividade

Os colaboradores que trabalham em equipa conseguem realizar as suas tarefas com mais rapidez e eficiência do que aqueles que trabalham individualmente. O trabalho em equipa contribui para a minimização da carga de trabalho individual dos colaboradores. Desta forma, a carga de trabalho é compartilhada, ou seja, as tarefas são divididas, tornam-se mais simples, são trabalhadas em conjunto e concluem-se mais rapidamente. Isso resulta na diminuição do stress dos colaboradores, permitindo o alcance de objetivos mais rapidamente, a otimização de desempenho e o aumento do ritmo de trabalho.

Oportunidades de aprendizagem

O trabalho em equipa aumenta as oportunidades de aprendizagem dos colaboradores, tanto dos colaboradores mais antigos, como dos mais recentes. Isto acontece porque todos os membros da equipa acabam por ter diferentes experiências, ideias, habilidades, soluções e formações, o que faz com que, a colaboração em equipa resulte na partilha de conhecimento, refletindo-se numa oportunidade de aprendizagem para todos os colaboradores.

Escuta ativa

Ter uma escuta ativa é uma das competências que reflete a importância do trabalho em equipa, enriquecendo-o. Isto acontece porque o trabalho em equipa exige que os elementos escutem as ideias e perspetivas uns dos outros. Escutar ativamente é ouvir o que a outra pessoa tem a dizer, demonstrar interesse por isso, mesmo que até não se concorde.



Aumento da responsabilidade

Por vezes, o trabalho individual pode resultar em falta de motivação e até em falta de responsabilidade. No trabalho em equipa, isso acaba por ser mais difícil de acontecer, isto porque a equipa precisa de toda a colaboração e ninguém quer falhar, portanto, por norma, os colaboradores são mais responsáveis e os projetos são realizados com mais eficácia e dentro do período de tempo estimado.

Promoção de sinergia

O facto de a equipa ter objetivos partilhados, se apoiar e cooperar, é um incentivo que favorece sinergia no trabalho. Isso pode resultar numa sensação de realização que alimenta o desempenho, uma vez que todos os colaboradores se esforçam e cooperam para alcançar determinados objetivos.

Importância da comunicação

A comunicação é essencial no trabalho em equipa, por essa razão as organizações devem promovê-la entre colaboradores. Para que um determinado projeto seja realizado com eficiência, para que haja abertura a troca de ideias, pontos de vista diferentes entre colaboradores e confiança, é preciso que haja comunicação.

Para isso, as organizações devem incentivar o agendamento de reuniões periódicas de equipas e entre equipas. Estas reuniões têm o objetivo de estimular uma comunicação eficaz organizacional, melhorar as relações entre os colaboradores e evitar um ambiente de trabalho tóxico.

Tomada de decisão

Esta competência melhora com o trabalho em equipa, isto porque, quem trabalha em equipa acaba por conseguir visualizar todas as possíveis soluções e escolher a que mais se adequa, mesmo que isso não vá ao encontro do objetivo individual, colocando o ego de parte. Não há mesmo dúvidas da importância do trabalho em equipa.

Diversidade de perspetivas

O trabalho em equipa enriquece qualquer organização em termos de diversidade de pensamentos, experiências, oportunidades, perspetivas e métodos de resolução de problemas.

Resolução de conflitos

Em qualquer emprego podem surgir conflitos, no entanto, no trabalho em equipa não se deve deixar que estes aumentem. Por isso, é normal que numa equipa os conflitos sejam resolvidos rapidamente e inclusive podem acabar por fortalecer relações.

Comunicar, apoiar, motivar, cooperar, respeitar e valorizar o trabalho de cada uma das pessoas que fazem parte da equipa.



JOSÉ LIMA
ENGENHEIRO FISCAL C.CIVIL

Considero que o “EU”, isto é, a personalidade própria de cada um não deve ser excluída numa dinâmica de grupo, apesar de ser importante que cada um, que faz parte de uma equipa, saiba separar o seu “EU” do que é mais importante para os objetivos do grupo.

Tive nos últimos anos duas experiências muito ricas de trabalho em equipa.

A primeira, foi na Câmara Municipal de Ovar, como Ajunto da Presidência, em que fui escolhido para pôr em execução um plano de investimento em obras públicas, de cerca de 35 milhões de euros, a executar em quatro anos.

Essas obras eram quase todas comparticipadas com dinheiros da Europeus a fundo perdido em cerca de 85%, e caso não fossem terminadas dentro do prazo esse financiamento seria perdido.

Na Divisão de obras públicas, havia uma equipa de 12 técnicos, que foi preciso motivar para acompanhar as diversas empreitadas, tendo havido no início alguma resistência, devido aos hábitos existentes, na necessidade de trabalharem em equipa e de criarem algumas rotinas de trabalho.

O técnico que acompanhava cada empreitada, habituaram-se a ir a todas as reuniões de obra, hábito que não tinham, reuniões em que eu que também estive, em quase todas, o que lhes permitiu ter uma visão das obras mais completa.

Felizmente, essa fase foi ultrapassada e conseguimos em conjunto, cumprir os objetivos traçados e ao fim dos quatro anos ficaram concluídas todas as empreitadas, assim como projetos executados, para arrancar no início do mandato seguinte.

Isso só foi conseguido porque, apesar de cada um ter a sua personalidade, conseguimos trabalhar em equipa, incluindo nessa equipa em cada obra, a Fiscalização e o Empreiteiro, pois como sabemos na gestão de uma obra é importante ter em conta e gerir os vários egos, “EU”s. pois caso contrário, qualquer problema por pequeno que seja, se torna num grande problema e multiplicam-se os conflitos.

A segunda experiência, foi na Coordenação da fiscalização das várias empreitadas para a ATL- Associação de Turismo de Lisboa (ao serviço da Pórtico, Gabinete de Engenharia, Lda).

A equipa começou com dois técnicos, mas à medida que se iniciavam as restantes empreitadas, no total de 11, a equipa foi aumentando, tendo um máximo de cinco técnicos. Conforme se iniciavam novas empreitadas, e com a entrada de novos técnicos, cada um com o seu “EU”, o que é normal, foi possível, passado algum tempo, criar um espírito de equipa, até porque foi necessário definir e dividir tarefas, pois havia obras que tinham mais que um técnico.



Aqui, foi ainda mais importante trazer para a “equipa” os empreiteiros, pois tivemos três empreitadas que se desenvolveram no mesmo estaleiro, e com equipamento pesado. Embora esse trabalho não tenha sido fácil, com a persistência dos meus colegas, podendo ter de atuar em certas situações para desbloquear desentendimentos, conseguimos que as obras fossem concluídas dentro do prazo possível, tendo em conta a especificidade de se desenrolarem no mesmo estaleiro, com exceção de uma das empreitadas, que foi a primeira a começar e a última a terminar, mas que se deveu a uma estratégia da mesma. Posso assim concluir, que apesar de ser importante que cada um mantenha o seu “EU”, caso haja um espírito de grupo, que tem de ser compreendido por todos, é possível atingir os objetivos definidos.



JOÃO SOUSA

COORDENADOR GERAL DA FISCALIZAÇÃO, DE PROJETO E CONSULTADORIA

Dentro de uma organização todos os colaboradores internos e externos são importantes e fundamentais.

A importância do “EU” tem um peso fundamental, pois muitas das vezes achamos que não estamos a cumprir na totalidade as funções que deveríamos ter cumprido no dia-a-dia.

A colaboração de todos é fundamental para a organização, continuar a seguir o seu rumo à conquista de novos trabalhos.

Tento sempre lembrar que alguns documentos que são essenciais para o desempenho da minha função, pois sem eles, o trabalho é organizado da melhor maneira.

Nem sempre nos lembramos de tudo pela variedade de trabalho que executamos ao longo do nosso dia. Tenho os chamados “auxiliares de memória-lembretes”, para ajudar nestes pequenos esquecimentos.



MARTA LIMA

APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILISTICO

Na dinâmica de grupo, no processo de aprendizagem e melhorias no comportamento, devemos ter em conta as divergências de opinião entre colegas de trabalho, aprender a ouvir, estar atentos aos factos, procurar soluções, entre outras, pois existem sempre diferentes estilos de trabalho; objetivos diversos, mas devemos todos contribuir para o bem-estar do ambiente de trabalho.

O Eu, deve ser pensado em Nós, pois se eu falhar, posso prejudicar/atrasar o trabalho de um colega, e como tal devo pensar no plural para fomentar o trabalho em equipa.

Nos meus quase 30 anos na empresa, algumas vezes, o trabalho em equipa foi fundamental, para conseguirmos alcançar o objetivo, dar respostas atempadas/cumprir prazos.



MARIA JOSÉ
APOIO ADMINISTRATIVO

Por forma a dar o meu contributo para o Jornal da Pórtico - Edição 38 sob o tema "Importância do "EU" na dinâmica de grupo", escolhi a minha experiência de trabalho como Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho (CAP VI), numa obra de construção de uma fábrica de produção de vidro plano na Argentina - América do Sul, para o cliente VASA - Vidrieria Argentina SA.

Em qualquer experiência profissional no âmbito internacional, em que os trabalhadores, são vulgarmente denominados "expatriados", uma boa dinâmica de grupo é essencial, em dois níveis:

- Resultado da atividade profissional;
- Resolução de problemas de logística e de vida pessoal;

Bom relacionamento interpessoal e espírito de equipa é essencial para que o grupo funcione com eficácia. Tem de haver uma boa coordenação e vontade de ajudar em coisas simples, para que seja possível a resolução de problemas a nível de logística, técnicos, disponibilidade de mão de obra especialista nas diferentes áreas técnicas e maturidade na resolução de conflitos, que em experiências de trabalho de âmbito internacional são fundamentais, porque o controlo de emoções e o desgaste físico e psicológico são elevados a um patamar muito superior às experiências de trabalho em Portugal.

A nível de obtenção dos objetivos no âmbito da atividade profissional, em obras de carácter científico e técnico muito elevados, como é a indústria de produção de vidro, a interação e reuniões diárias entre os trabalhadores são essenciais para a coordenação de atividades e "passagem" de conhecimentos técnicos para os trabalhadores menos experientes. A nível de elaboração de Instruções de Trabalho e aprovação de autorizações de trabalho, normalmente existe sempre 3 assinaturas: a do cliente, a do empreiteiro que submete a autorização do trabalho e a do supervisor que aprova e controla os procedimentos na montagem dos vários componentes de uma fábrica de produção de vidro plano, portanto todo este processo, é um trabalho de grupo.



PAULO FERREIRA
CSO E ENGENHEIRO FISCAL DE OBRAS

No mundo laboral, o “eu” não existe. Seja na Engenharia, seja na loja de rua, há sempre um compromisso que envolvem outras pessoas. Se quem tem uma loja, ficar doente ou decidir não abrir a loja, vai causar transtornos aos seus clientes.

Na engenharia a situação ainda é mais complicada. Um projeto envolve várias pessoas pelo que se um falha, compromete o trabalho restante. São várias as especialidades que dependem entre si, pelo que o trabalho em equipa é fundamental. O mesmo se passa numa obra, pois se um trabalhador faltar, os trabalhos não decorrem como previsto. Não há insubstituíveis, mas a verdade é que obriga a uma alteração de plano de trabalhos.

A nossa empresa não é exceção e já senti a situação do eu a acontecer em vários aspetos. Faltando, seja por que motivo for, obriga a que alguém me substitua e isso obriga a que as chefias façam uma gestão dos seus funcionários de modo a cumprirem com as suas obrigações. Relativamente ao trabalho em si, também sozinho não consigo fazer tudo. Mesmo sendo um trabalho de Fiscalização, há sempre questões que nos escapam e trabalhando em equipa e com pessoas com mais experiência, conseguimos colmatar essas falhas. Muitas vezes também a dinâmica de grupo funciona, pois nós como garante da qualidade de uma obra, detetamos erros que passaram despercebidos aos projetistas e em conjunto acertamos arestas para encontrar a solução adequada. O mesmo se pode aplicar ao Empreiteiro, que é normalmente o nosso “alvo”. Mas como referi em cima, uma obra tem várias especialidades e para tal temos de ter ajuda de colegas de especialidade para conseguirmos levar a obra a bom porto.

Resumindo, o “eu” não existe. Todos dependemos uns dos outros.



PEDRO SANTOS
ENGENHEIRO FISCAL DE OBRAS

O trabalho em equipa é cada vez mais importante para qualquer tipo de empresa uma vez que, para executar qualquer tipo de decisão ou projeto, um grupo de profissionais com visões e ideias diversas promove diferentes opções e soluções, criando competitividade e melhorias no trabalho.

Ao integrar e aproveitar as capacidades e habilidades de cada pessoa de uma equipa, é possível produzir resultados mais eficientes do que se as tarefas tivessem sido realizadas individualmente.

Uma equipa multidisciplinar permite uma aprendizagem garantida. Todos podem aprender com as capacidades dos colegas pela convivência e competitividade saudável. No entanto, para que esta partilha seja possível é imprescindível incentivar a relação entre membros da equipa para que haja demonstração de capacidades e troca de conhecimento.

Gostar de estar com a nossa equipa e no nosso local de trabalho é fundamental para o bem-estar individual e para o desenvolvimento positivo das relações entre colaboradores, contribuindo para a motivação dos membros da equipa, partilha e debate de ideias e entreajuda na execução de tarefas.

No meu anterior emprego, habituei-me durante muitos anos a tomar isoladamente muitas decisões relativas a projetos dado não haver ninguém na empresa com conhecimentos técnicos com quem eu pudesse discutir e/ou avaliar as vantagens e desvantagens de cada iniciativa.

Só mais tarde e após insistências da minha parte, a empresa contratou outro técnico e verifiquei que, num curto espaço de tempo, tudo mudou:

- O trabalho passou a ser muito mais criativo pois, os desafios diários geravam ideias inovadoras e criaram-se processos mais simples para resolver problemas e projetos que antes pareciam mais complexos;
- O ambiente de trabalho ficou mais entusiasmante pois, para além das novas ideias, obteve-se um verdadeiro espírito de equipa onde o colaborador mais novo conseguiu uma rápida integração social;

Embora eu seja um colaborador afastado fisicamente da Sede, sinto que a Pórtico tenta promover este espírito de equipa seja através dos frequentes contactos telefónicos, seja através das ações de formação, seja através da publicação do Jornal da Portico e de outras iniciativas.

De todos os colegas com quem já contactei, gostaria de destacar os que, me apoiaram mais em 2022 na integração da Pórtico:

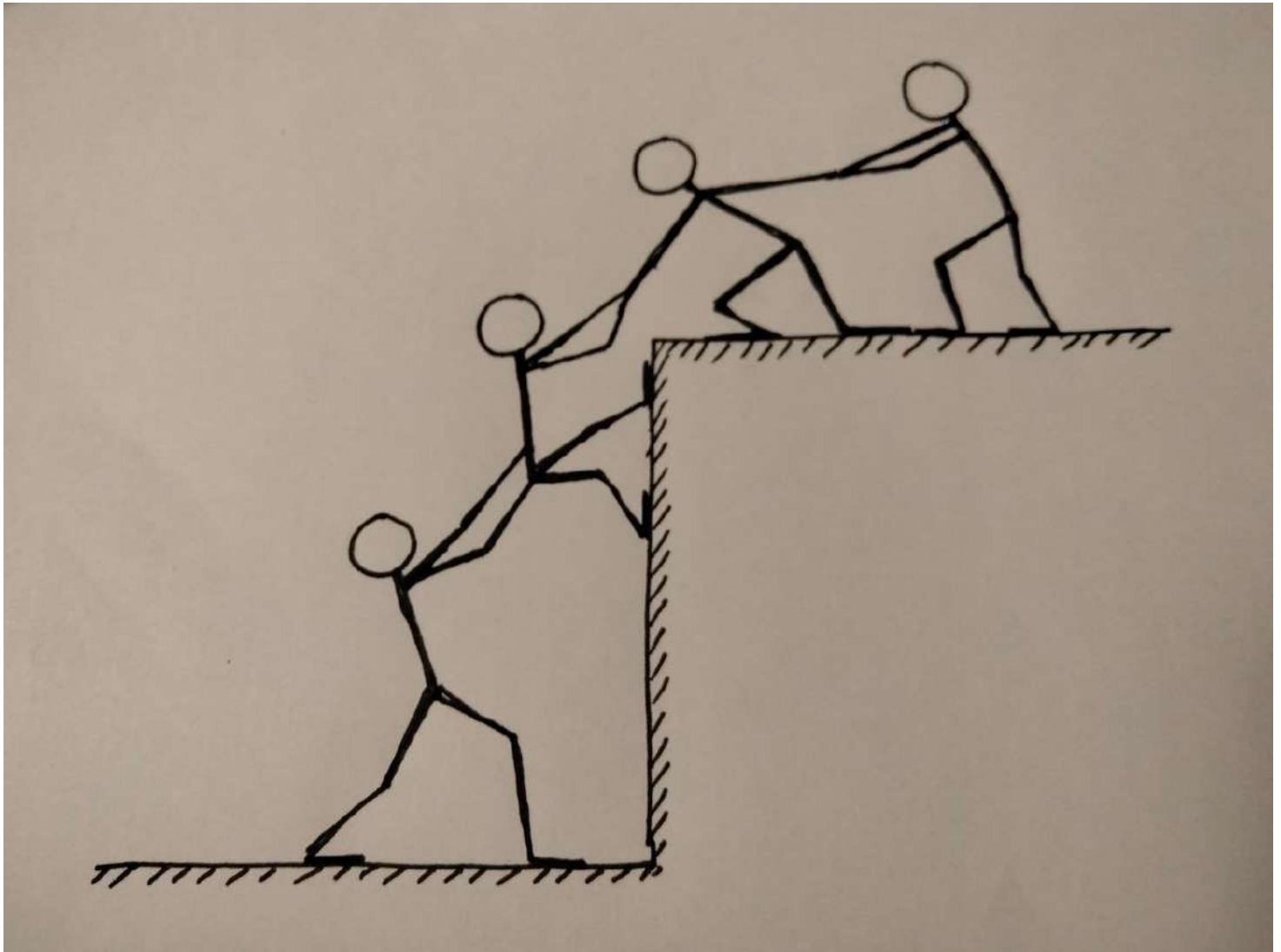
A Marta Lima da Sede que, com a sua simpatia, paciência e profissionalismo me ajudou a perceber como funcionava administrativamente a Pórtico;

O Engº António Pereira que, sendo o CSO de todas as obras que fiscalizei, com a sua simpatia e facilidade de relacionamento, deu-me a conhecer um pouco mais a organização interna da Pórtico.

O Engº António Rosas com a sua total disponibilidade para me ajudar a esclarecer dúvidas do SCQ da Pórtico.

A todos eles e à Gerência da Pórtico, o meus sinceros agradecimentos.





RUI AZEVEDO
COORDENADOR GERAL DA FISCALIZAÇÃO E DE PROJETO
ENGENHEIRO CIVIL



QUEM SOU "EU"?

Eu, enquanto homem, não existo somente como criatura individual, mas me descubro membro de uma grande comunidade humana. Ela me dirige, corpo e alma, desde o nascimento até a morte. Meu valor consiste em reconhecê-lo. Sou realmente um homem quando meus sentimentos, pensamentos e atos têm uma única finalidade: a comunidade e seu progresso. Minha atitude social, portanto, determinará o juízo que têm sobre mim, bom ou mau.

Albert Einstein



LEMBRANÇAS DE UM PASSADO RECENTE...

Esta é a rubrica que recordamos a história, aquilo que fomos e aquilo que somos.

O xadrez, como atividade educativa e lúdica, oferece inúmeras vantagens para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

1. Desenvolvimento Cognitivo:

- Pensamento Estratégico: O xadrez exige que a criança pense de forma estratégica, antecipando movimentos futuros e avaliando as consequências das suas escolhas.
- Resolução de Problemas: Cada partida é um quebra-cabeça único, incentivando a criança a desenvolver capacidades de resolução de problemas.

2. Concentração e Foco:

- Atenção: O jogo procura concentração contínua, ajudando a desenvolver a capacidade de foco por períodos mais longos.

3. Desenvolvimento Social:

- Respeito às Regras: O xadrez ensina as crianças a respeitar regras, essenciais não apenas no jogo, mas na vida quotidiana.
- Competição Saudável: As partidas proporcionam uma oportunidade para aprender a lidar com as vitórias e derrotas de maneira equilibrada e respeitosa.

4. Autoestima e Paciência:

- Paciência e Planeamento a Longo Prazo: O jogo ensina que algumas vitórias exigem tempo e paciência, promovendo uma mentalidade de planeamento a longo prazo.

Ao promover o xadrez entre as crianças, não aprendem apenas um jogo, mas uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento integral de habilidades que serão benéficas ao longo das suas vidas.



XADRÊS: mais do que um jogo...



casas pretas e
dos lados, silen-
ciosas. Em jogo
rótulos e res-
ta. Uma maneira
ta terminologia
e estopa o seu
um cavalari-
o rei inimigo...
te um jogo...
y mais.
Ideia: «comer-
nhar o jogo,
ir-se que não
sae, mas sim
pimentar as
fôrças que as
vossas limita-
ções partem»

igual. Sempre diferente, apaixonante, e exi-
gindo um grande poder de concentração, o
xadrez torna-se um exercício mental excep-
cional, obrigando a uma disciplina do pensamento,
a uma tal frieza de raciocínio, que fatalmente
acaba por se reflectir na vida dos que o jo-
gam.

Essa uma das razões porque o xadrez é
mais do que um jogo.

Cabe aqui assinalar que em muitos países
(Rússia, Argentina e Espanha, por exemplo) o
xadrez é já disciplina obrigatória na instrução
primária. O que se compreende perfeitamente.
Tal como a ginástica é um exercício físico, o
xadrez é um exercício mental.

Ainda outras razões que fazem do xadrez
um jogo diferente: é um jogo de onde a pala-
vra sorte está completamente abolida. Perder
ou ganhar é culpa ou mérito exclusivo de
quem conduziu a partida; é um jogo onde nem

é preciso proibir a conversa. Cada jogador
está de tal forma concentrado, que nunca lhe
passaria pela cabeça falar; é um jogo que
exige desportivismo e boa educação.

Abolida a sorte, a possibilidade de fazer
batota, de invocar desculpas, o xadrez é um
jogo em que cada um é inteiramente respon-
sável pela feitura do seu espírito. Sem apelo
nem suplico.

Ora se transportamos essa mentalidade do
xadrez para a vida, verificaremos que isso é
uma das qualidades que mais falta no homem.
E que mais necessárias seriam...

* DOS CINCO AOS OITENTA *

Surpresa agradável: Também em Luanda as
crianças começam a interessar-se pelo xadrez.
Poucas, ainda, mas é já um primeiro passo. E

um passo importante, porquanto se que fomos
encontrar no «Ferroviário» são as melhores
propriedades da modalidade.

«Os meus filhos eram uma pequena da-
reço. Passam horas esquecidas à volta do ta-
buleiro, e ninguém dá por eles...»

Visivelmente satisfeitos com o resultado
do seu primeiro alicenciamento entre a juven-
tude, três xadrezistas de Angola — Vasco-
ncelos, Palma e Guadalupe — resolveram abrir, um
no por ser o que actualmente possui melho-
res condições para tal. Não há limite de ida-
des. Dos cinco aos oitenta é sempre tempo
para aprender.

Vamos lá ver se dentro em pouco os ado-
lescentes de Luanda incluído no seu vocabu-
lário, além de termos como «defesa siciliana»,
«inda de rei» e «variante Semislov»...

TEXTO DE JOÃO FERNANDES — FOTOS DE PAULO OLIV



Maria Fátima Vasconcelos, Alexandre Teles Grilo, João Teles Grilo, Maria Pena da Costa, José Pena da Costa, Maria Paula Hipólito, Ana Paula Dias, José Souto Mayor e Jorge Souto Mayor, descobrem a magia do xadrez. Futuros campeões?



Dois gerações enfrentam-se: O campeão Vasconcelos e sua filha — de dez anos —



TEXTO DE JOÃO FERNANDES — FOTOS DE PAULO OLIV

quanto as que fomos
... são as melhores
ladas.
Uma pequena da-
— agora é um so-
leadas à volta de ta-
leles...
is com o resultado
vento entre a juven-
Angola — Vasco-
resolveram abrir, um
nistrará no Ferrovi-
nente possui melho-
no há limite de ida-
é sempre tempo
o em pouco os ado-
lecentes de Luanda
«defesa siciliana»,
«Semislov»...



Maria Fátima Vasconcelos, Alexandre Teles Grilo, João Teles Grilo, Maria Pena da Costa, José Pena da Costa, Maria Paula Hipólito, Ana Paula Dias, José Souto Mayor e Jorge Souto Mayor, descobrem a magia do xadrez. Futuros campeões?



Dois gerações enfrentam-se: O campeão Vasconcelos e sua filha — de dez anos —



... E A CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE



O Dom Quixote tem a palavra “viajante” inscrita nos seus genes. Sempre pronto para meter cascos ao caminho, lado a lado com o seu habitual companheiro de viagem, o Atenor, gosta de se aventurar não só pelas paisagens do Nordeste Transmontano, mas também por muitos outros trilhos por todo o país. Para ele, mais importante do que chegar a um destino.

O Dom Quixote foi apadrinhado pelo Eng.º Joaquim Ferreira através da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) é uma organização não-governamental de ambiente (ONGA). Criada 2001, o seu trabalho tem sido sobretudo orientado para a preservação do Burro de Miranda do Douro, a sua promoção e dignificação, não só enquanto património genético, mas também como importante património cultural.



CURIOSIDADE



Em 1989, a companhia de computadores IBM contratou uma equipa de engenheiros da Universidade Carnegie Mellon para criar um computador capaz de derrotar o campeão mundial de xadrez.

Aquele campeão era Garry Kasparov, que disse "ainda há um longo caminho a percorrer antes dum ser humano no seu melhor dia ser incapaz de derrotar o melhor computador."

De facto, em 1989, Garry Kasparov derrotou o computador da IBM "Deep Thought" num confronto de 6-partidas. A versão seguinte, "Deep Blue," também perdeu para Kasparov em 1996.

Mas na revanche de 1997, o Deep Blue, então capaz de avaliar 200 milhões de posições de xadrez por segundo, derrotou Kasparov por uma pontuação de 3,5 para 2,5.



33 ANOS AO SEU LADO





Site: <http://portico.com.pt>

Email: geral@portico.com.pt

Telefone: + 351 22 204 60 00 a 09

CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL. CUSTO NORMAL.

Telemóvel: + 351 966225644

CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL. CUSTO NORMAL.

Morada: Rua do Bolhão, nº53, 3º Andar 4000-112 Porto